

## Mulheres e Ciência: uma análise de políticas de equidade de gênero nas agências financiadoras de pesquisa no Brasil

Kayllane Eduarda Costa Moura (Graduanda em Engenharia de Produção/UFV, [kayllane.moura@ufv.br](mailto:kayllane.moura@ufv.br), Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG), Laura Martins Jacomite (Graduanda em Direito/UFV, [laura.jacomite@ufv.br](mailto:laura.jacomite@ufv.br), Voluntária), Roseany Gloriane Mendes (Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Administração/UFV, [roseany.mendes@ufv.br](mailto:roseany.mendes@ufv.br), Colaboradora), Luiz Ismael Pereira (Prof. Dr. do Departamento de Direito/UFV, [luiz.ismael@ufv.br](mailto:luiz.ismael@ufv.br), Orientador)

ODS 5 - Igualdade de Gênero

Categoria: Pesquisa

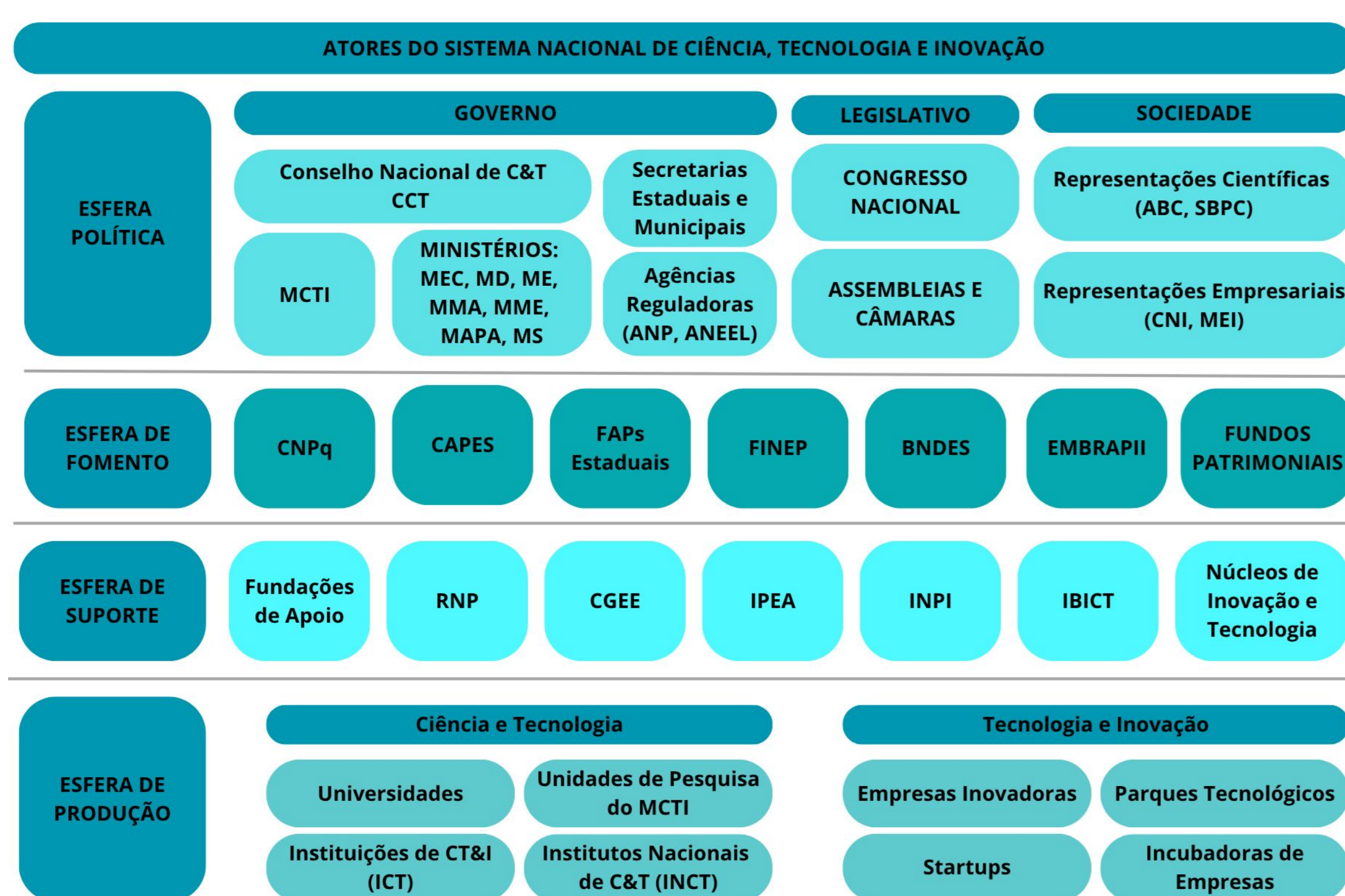
### Introdução

A trajetória das mulheres na ciência é marcada por desigualdades históricas e estruturais (Rossiter, 1982; Harding, 1986). Apesar dos avanços desde o século XX, sua participação segue desproporcional nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e em cargos de liderança (UNESCO, 2021). Essas disparidades se agravam pela interseccionalidade, que evidencia as maiores barreiras enfrentadas por mulheres negras, indígenas e periféricas (Oliveira, 2020). Este estudo analisa as iniciativas e ações de CNPq e Capes (2015-2025) voltadas à promoção da equidade de gênero na ciência brasileira.

### Objetivos

- Mapear políticas e ações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) voltadas à participação das mulheres na ciência brasileira empreendidas no período de 2015 a 2025.
- Encontrar programas, bolsas, chamadas públicas e prêmios que auxiliam no incentivo à equidade de gênero.
- Verificar a existência de iniciativas que contemplem questões interseccionais.

Figura 1 - Estrutura do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)



### Metodologia

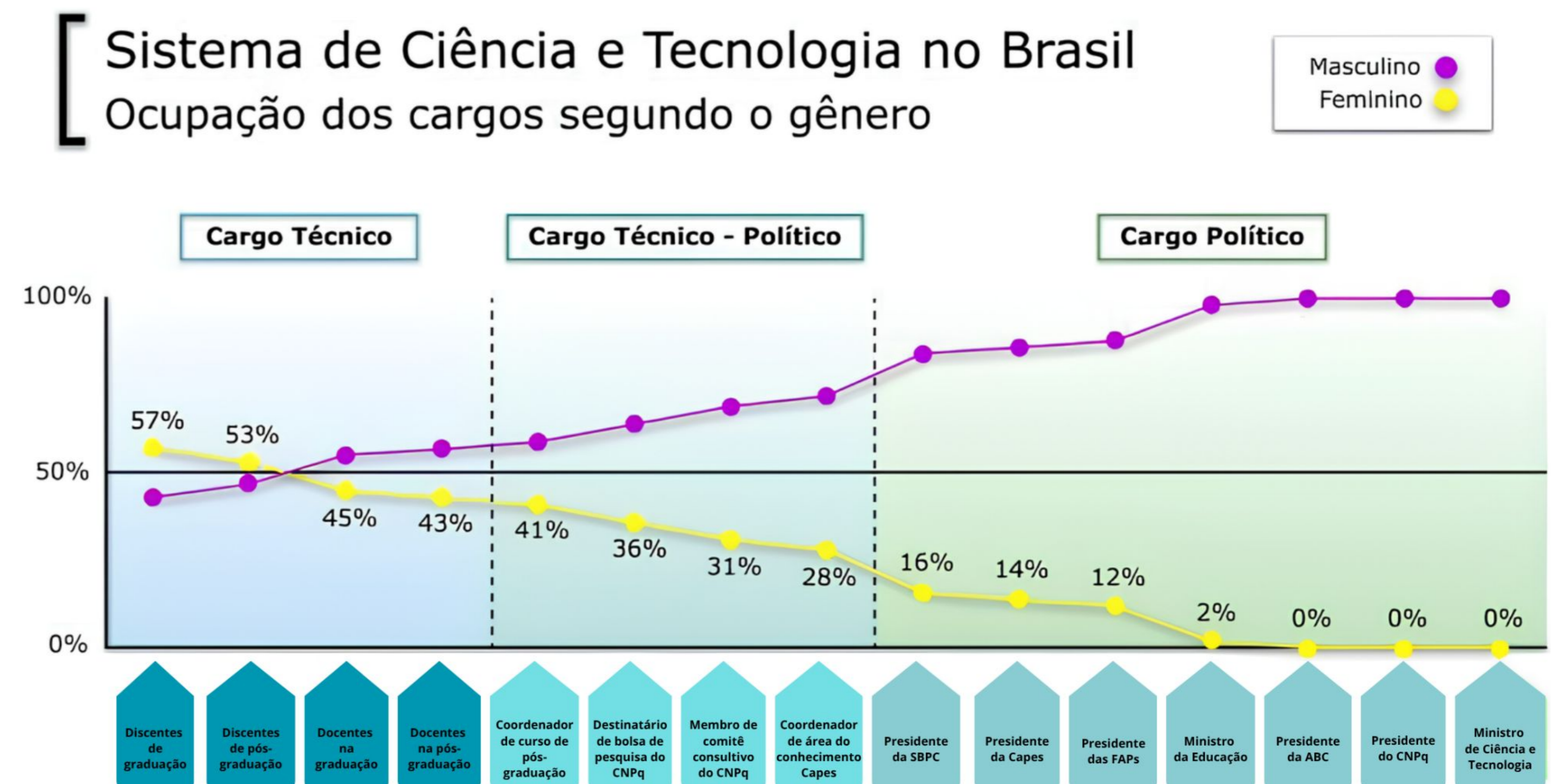
- **Abordagem qualitativa** - Técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011) aplicada em três eixos:
  1. Ingresso e permanência de mulheres na ciência.
  2. Reconhecimento e valorização (bolsas e prêmios).
  3. Perspectiva interseccional.
- **Análise documental** (editais, legislações, relatórios institucionais e chamadas públicas).
- **Pesquisa bibliográfica** (artigos, teses, livros e documentos de organismos internacionais como UNESCO e ONU Mulheres).

### Apoio Financeiro

### Resultados Parciais

- **Avanços:**
  - Editais e chamadas específicas para pesquisadoras.
  - Prêmios e reconhecimento de lideranças femininas.
  - Incentivo à formação de pesquisadoras na pós-graduação.
  - Inclusão parcial da pauta de gênero em relatórios institucionais.
- **Limitações:**
  - Persistência do efeito tesoura.
  - Sub-representação de mulheres negras, indígenas e periféricas.
  - Falta de políticas permanentes e estruturais.
  - Baixa presença feminina em STEM e cargos de liderança.

Figura 2 - Efeito tesoura no SNCTI



### Conclusões

As ações do CNPq e da Capes representam avanços no reconhecimento das desigualdades de gênero na ciência, mas permanecem insuficientes diante das barreiras estruturais que limitam a participação feminina, sobretudo em STEM e em cargos de liderança. Persistem o efeito tesoura e a falta de uma abordagem interseccional, que mantém mulheres negras, indígenas e periféricas em maior desvantagem. A superação dessas limitações exige políticas permanentes e estruturais, voltadas à ampliação da representatividade nos espaços decisórios e à garantia de condições equitativas de ingresso, permanência e ascensão na carreira científica.

### Bibliografia Principal

- BRASIL. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>.
- BRASIL. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com perspectiva de gênero. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br>.
- UNESCO. *Gender equality in science: policy review and recommendations*. Paris: UNESCO, 2022.
- PARENT IN SCIENCE. *Parent in Science: Maternidade e Ciência*. Disponível em: <https://www.parentinscience.com/>.